

JONAS LOPES DE CARVALHO JUNIOR

Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro

A diversidade de temas relacionados à Administração Pública marca esta primeira edição de 2012 da **REVISTA SÍNTESE**. Nas páginas subsequentes, o leitor encontrará sete estudos e monografias que apresentam análises sobre a autonomia financeira dos municípios; a gestão de risco e a necessidade de adaptação da Defesa Civil diante das frequentes mudanças climáticas; o princípio constitucional da eficiência no setor público, e a importância da inteligência aplicada ao controle externo, entre outros assuntos.

São trabalhos de autoria de acadêmicos e técnicos de reconhecida competência em seus campos de atuação profissional, seja na esfera pública ou na sociedade civil, que muito honram o Tribunal de Contas } do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) ao aceitarem compartilhar suas experiências e conhecimentos, por meio desta publicação da Escola de Contas e Gestão.

A **REVISTA SÍNTESE** tem como objetivo primordial contribuir para o aprimoramento da Administração Pública fluminense e reflete, deste modo, o pensamento que norteia todas as ações promovidas pelo Tribunal de Contas do

Estado do Rio de Janeiro. Compromisso que tenho referendado, incansavelmente, desde que assumi a Presidência desta Casa, em janeiro de 2011.

O TCE-RJ não se restringe à sua atividade-fim, constitucionalmente instituída, de auxiliar no controle externo da Administração Pública, fiscalizando os órgãos e entidades sob sua jurisdição no Estado do Rio de Janeiro. A meu ver, Administração Pública e sociedade devem atuar de forma conjunta. Assim, a fiscalização pode e – por que não dizer? – deve vir acompanhada por uma política proativa para o crescimento do controle social. Esse controle social aumenta em efetividade quando os cidadãos têm acesso a informações sobre o setor público como um todo. Não apenas a aplicação dos recursos públicos, mas as demandas e dificuldades para essa aplicabilidade e toda a complexidade de fatores que influenciam o funcionamento da máquina pública, inclusive as ações dos cidadãos no dia a dia.

Pessoalmente, defendo que isso se faça por meio, principalmente, da disseminação de conhecimentos. Sob este aspecto, é primordial destacar a importância das parcerias promovidas pelo TCE-RJ com os demais órgãos e entidades das esferas públicas municipais, estaduais e federal, além de representantes da sociedade civil como um todo. Não fosse essa política, a **REVISTA SÍNTESE** não cumpriria a contento seu papel.

Daí a importância de agradecer ao conselheiro Sebastião Helvécio Ramos de Castro, do TCEMG, ao economista Sergio Besserman Vianna, aos professores Ângela Penalva Santos, da UERJ, e Mauro Osorio e Maria Helena Versiani, ambos da UFRJ, parceiros de longa data da Escola de Contas e Gestão, assim como a todos os autores dos textos publicados nesta edição.

Nossa meta é ampliar a rede de parceiros da ECG e, consequentemente, do TCE-RJ, para que a **REVISTA SÍNTESE** se consolide, cada vez mais, como uma referência para gestores públicos e estudiosos da Administração Pública. Assim, reitero o convite a profissionais, técnicos e estudiosos, para que nos honrem com suas ideias e conhecimentos que possam contribuir para a fiscalização e o controle social da Administração Pública brasileira. A **REVISTA SÍNTESE** existe para ser mais um canal de informação à sociedade.

Paula Alexandra Nazareth

Diretora-Geral da Escola de Contas e Gestão – ECG/TCE-RJ

Com mais esta edição da **REVISTA SÍNTESE**, a Escola de Contas e Gestão reafirma a importância que confere à promoção do amplo diálogo dos saberes ligados à gestão pública. O caráter multidisciplinar da publicação, representado pelas diferentes visões e formações dos autores, reforça a vocação da **SÍNTESE** como espaço de reflexão e difusão de conhecimentos gerados no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e do desejável intercâmbio com experiências de outras instituições, fundamental para o desenvolvimento institucional. Com essa orientação, foram reunidos neste número trabalhos de autoria de técnicos do TCE-RJ, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e de autores convidados, profissionais renomados da área acadêmica e de outras instituições públicas, parceiros da ECG em atividades e debates já promovidos que, mais uma vez, colaboram trazendo reflexões oportunas nas suas respectivas áreas de atuação, em trabalhos que evidenciam, sob os diferentes enfoques, a busca permanente do aperfeiçoamento da gestão e de melhores condições de vida para os servidores públicos e para toda a sociedade do nosso estado e de seus municípios.

Abrimos esta edição com instigante relato da experiência inovadora de construção de um modelo de avaliação dos resultados governamentais com formas de monitoramento, avaliação e controle no TCEMG, assinado por um grupo de técnicos liderado pelo Conselheiro daquele Tribunal, Sebastião Helvécio Ramos, atual vice-presidente de Pesquisa e Ensino do Instituto Rui Barbosa, associação civil de estudos e pesquisas responsável por realizar capacitações, seminários, encontros e debates, e investigar a organização e os métodos e procedimentos de controles externo e interno para promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos Tribunais de Contas do Brasil.

Os autores externos colaboram com relevantes análises sobre a gestão no âmbito municipal e a realidade social e econômica do Estado do RJ. A professora Ângela Penalva, ao analisar a capacidade de financiamento do investimento em infraestrutura urbanística pelos municípios brasileiros, enfatiza a importância da autonomia financeira que acompanhou o fortalecimento institucional promovido pela

Constituição de 1988, concluindo que a maior responsabilidade pela execução das políticas sociais afetou a capacidade de financiar a política urbana. Mauro Osório e Maria Helena Versiani discutem a trajetória econômica do Estado do RJ com destaque para a Região Metropolitana, e abordam, em bem fundamentada análise, as principais dificuldades e desafios futuros. Sérgio Besserman Vianna, Rodrigo Rosa e Sérgio Simões, autoridades do governo estadual e da Prefeitura do Rio de Janeiro, apresentam oportuna reflexão acerca da gestão de risco associada às mudanças climáticas, a partir do relato da experiência de vanguarda da Defesa Civil no Rio de Janeiro na preparação das populações para eventos de risco.

Os artigos dos técnicos do TCE-RJ discorrem sobre dois temas da maior relevância para a instituição: o primeiro, assinado por Sérgio Villaça, sobre a importância de um sistema de controle de custos na administração pública, acompanhando as atuais mudanças da contabilidade pública; o segundo, de Sérgio Lino de Carvalho, trata da oportunidade de implantação da atividade de inteligência na atividade finalística do TCE-RJ, evidenciando os principais benefícios desta inovação para a sociedade e para a instituição, em consonância com a prioridade que vem sendo atribuída a este instrumento de combate à corrupção.

Fechando este número, dois artigos abordam práticas de gestão em saúde pública: Leonardo Vicenzi, do TCE-RJ, apresenta os desafios do Sistema Único de Saúde no Estado do Rio de Janeiro na implementação do Programa Estadual de Transplantes, buscando discutir as causas para a baixa adesão ao programa de transplantes do SUS no RJ, quando comparado a outros estados; e um grupo de técnicos liderados pelo coordenador-geral do Programa Agita São Paulo, Victor Matsudo, relata a experiência daquele Programa criado pelo governo do Estado de SP para melhorar o nível de atividade física da população.

A todos, uma excelente leitura!